

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



POLÍTICA

PEC do Fim do Mundo agora é número 55. Senado abre consulta pública. Vote contra!

Depois de aprovada em segundo turno na Câmara dos Deputados na semana passada, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241 já foi enviada ao Senado, onde passou a ser a PEC 55.

O Senado abriu no último dia 27 de outubro uma consulta pública sobre a PEC, que congela investimentos em saúde, educação, assistência social e ainda os salários dos servidores por 20 anos. Acesse aqui para votar. Até o momento são 4.692 contra e 203 a favor desse ataque às conquistas dos últimos anos no país.

“É importante a participação de todos nessa votação para mostrar a insatisfação geral com os objetivos dessa PEC, que farão piorar e muito os serviços públicos, além de acabar com a saúde e a educação públicas”, explica Carlos Rogério Nunes, secretário de Políticas Sociais da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

O texto da PEC 55 (o mesmo da PEC 241) já está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, onde será escolhido um relator, provavelmente algum senador do PMDB e segue um cronograma definido pelo presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Pelo cronograma, a primeira votação deve ocorrer dia 29 de novembro e se aprovada vai para plenário novamente no dia 13 de dezembro. Se aprovada sem modificações, as novas

regras passam a valer, assim que for promulgada. Se ocorrer alguma modificação, a PEC volta para a Câmara dos Deputados.

Apelidada de PEC do Teto dos Gastos Públicos no Senado ela ganhou as alcunhas de PEC do Fim do Mundo ou PEC da Maldade pela população.

O presidente da CTB, Adilson Araújo diz que essa PEC “é a corda no pescoço da classe trabalhadora”. Para ele, “a aprovação dessa PEC abre caminho para enterrar o Estado e qualquer proposta que promova uma mudança civilizatória”.



CTB está mobilizada contra aprovação da PEC do fim do mundo no Senado

CAMPANHA SALARIAL

Assembleia de Refrigeração no dia 11 discute pauta de reivindicação

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia convoca os trabalhadores do setor de Refrigeração para assembleia marcada para o dia 11 de novembro, a partir das 19h, na sede da entidade, no bairro de Nazaré, em Salvador. O objetivo é discutir a pauta de reivindicações a ser

apresentada aos patrões, para negociação da Convenção Coletiva para o período de 2017 a 2018. Por isso, o Sindicato conta com a presença em massa dos trabalhadores, a fim de construir um movimento forte em benefício da categoria. Compareça!

ALAGOINHAS

Assédio moral em fábrica de latas

Desde que ArdaghGroup assumiu a fábrica de Latas, em Alagoinhas, a vida dos trabalhadores não tem sido mas a mesma. A direção da empresa tem arrojado os funcionários, com pressões absurdas, além de uma onda de advertências que vem acontecendo constantemente, deixando todos apreensivos.

Sindicato alerta que essa forte pressão pode causar acidente no chão de fábrica e machucar seriamente os trabalhadores. Além disso, segundo denúncias, tem funcionário sendo proibido de marcar cartão de ponto na entrada da fábrica, sendo pressionado a bater o ponto depois do DDS, fora o assédio moral que continua por parte de supervisor, o que já é recorrente, e passou a ser chamado de "Capitão do Mato 2".

Para piorar, a direção da empresa "passa a mão pela cabeça", ou seja, é o ditado "2 pesos e 2 medidas"... Essa pressão atingiu até um supervisor, cargo de confiança da empresa, que se afastou, com indícios médicos de depressão e síndrome do pânico.

"Estamos sendo vigiados 24 horas, pois a empresa está instalando cerca de 50 câmeras em toda a área interna da fábrica. Vamos participar de um BIG BROTHER forçados", diz um funcionário que prefere não se identificar com medo de retaliação.

Sindicato está atento e vai tomar as providências cabíveis junto aos órgãos competentes.

MOBILIZAÇÃO

Encontro debate conjuntura nacional e PEC do Fim do Mundo

A Assufba, Aplb e CTB promoveram no último dia 27 de outubro, um debate sobre a conjuntura nacional e em especial a PEC 241, que é o ataque mais frontal dos últimos tempos à saúde, à educação e aos projetos sociais do país.

O evento contou com a participação de diversas entidades sindicais e servidores públicos, além da deputada federal Alice Portugal (PCdoB), que iniciou o debate afirmando que a PEC 241 ataca os direitos sociais dos brasileiros. "A PEC 241 é a PEC do neoliberalismo genuíno, do Estado mínimo, que o povo rejeitou nas urnas nas últimas quatro eleições. Na impossibilidade da vitória democrática, os derrotados das eleições, aliados à mídia corporativa e ao sistema financeiro, vêm e colocam um golpe parlamentar como elemento crucial para a imposição de sua política econômica".

O presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira, também falou sobre esse ataque aos brasileiros. "Temos de multiplicar o debate com outros segmentos da sociedade e transformá-los em ações, o processo ideológico está cada vez mais forte. O governo quer rasgar a constituição e o fim do estado de direito. É um ataque à nação. Precisamos trazer o povo para as ruas".



CTB e outras entidades discutiram organização contra a PEC do fim do mundo, que agora está no Senado

OUTUBRO ROSA

Ação contra o câncer de mama

Com o tema "A luta contra o câncer é de todos nós", a Secretaria da Mulher da CTB realizou no último dia 31/10, na região do Iguatemi, em Salvador, uma ação que orientou a população sobre a importância da realização de exames para a detecção precoce do câncer de mama e de próstata. O evento arrecadou também notas fiscais que serão entregues ao Núcleo de Apoio à Criança com Câncer – Nacci.

Integrantes do Coletivo de Mulheres chegaram logo cedo à Praça Newton Rique, onde a CTB armou um toldo para distribuir materiais explicativos sobre o câncer de mama e de próstata, com exposição sobre as causas das doenças, além da indicação de locais para a realização dos exames, em Salvador.